

Os soviéticos descrevem a capitulação de Berlim, focalizando-a com todos os seus pormenores

Folha Capixaba

Ano I Num. 5

6 DE MAIO DE 1945

DOMINGO

Vitória - Esp. Santo

Defesa da Terra e do Povo do Espírito Santo

PANORAMA NACIONAL

A palavra do sr. João Daudt de Oliveira, na Conferência das Classes Produtoras, recentemente instalada em Terezópolis, teve significativa repercussão. Líder da burguesia progressista, formando na ala conservadora de vanguarda, o ilustre idealizador do certame foi profundamente sincero em suas considerações, encarando os magnos problemas da vida nacional, sem esconder a verdade. Não se trata de um visionário. Não repete o velho chavão de uma prosperidade de fachada, nem fala na marcha luminosa do porvir. Vê apenas a realidade. Analisa nossas condições atuais de pobreza, toda a fragilidade do nosso organismo econômico e a insidiosa situação que atravessamos.

Esconder a verdade dos fatos, fingir não compreender as condições atuais por que passa o mundo, torcer a marcha dos acontecimentos sem notar as terríveis ameaças que se aproximam, é

obra de desagregação, provocadora de desharmonia.

A posição do sr. Daudt de Oliveira se enquadra perfeitamente dentro do ponto de vista que vimos debatendo, em prol da união de todas as camadas sociais, dos elementos de todas as correntes — burguesia progressista e proletariado, — no sentido de um trabalho coeso pela conquista de um regime democrático, em que todos colaborem por sua livre iniciativa. Encaramos esse problema com a experiência que nos tem demonstrado a própria evolução social, dentro do quadro brasileiro.

Assim pensam homens livres, consciências democráticas, espíritos empreendedores, amantes da ordem, da justiça, da liberdade, «impulsionados por seu grande amor ao Brasil que eles sonham grande, forte e rico».

Homens da estirpe do sr. João Daudt de Oliveira, líder progressista e de Luiz Carlos Prestes, líder do povo.

Como foi firmado o termo de rendição de grande parte do exército alemão

Londres — urgente — Um correspondente de guerra, enviou, de um ponto qualquer junto ao Segundo Exército britânico, o seguinte comunicado:

O Marechal Montgomery e os representantes do I. JuA rante Doenitz assinaram o documento pelo qual renderam-se aos Aliados todas as forças alemãs do Noroeste do Reich, da Dinamarca, Holanda, Ilhas Frígias e Helgoland. Em sua tenda de campanha, o Marechal Montgomery leu para os chefes

nazistas, que choravam copiosamente, as condições pelas quais era aceita sua rendição. A leitura foi feita em inglês. A seguir, cada um dos 5 representantes alemães após sua assinatura no documento, sendo eles: o Almirante Von Friedberger, Comandante da Armada alemã; o General Kinsel; o Contra-Almirante Wagner e outros dois altos oficiais do Exército alemão.

Londres, 5 (United Press) — A Rádio Dinamarquesa de Vaulndoborg informa que

Dentro de poucos dias, falará Luiz Carlos Prestes

Esteve reunida a comissão constituída pelos srs. Roberto Sinson, Campos da Paz, Alvaro Soares Ventura, Spencer Bittencourt, Ivo Meireles e Ivan Ramos Ribeiro, que, como já foi publicado, está organizando um comício-monstro em homenagem a Luiz Carlos Prestes.

Não foi fixada ainda a data da realização do "meeting", tendo sido, no entanto, adotadas algumas medidas visando proporcionar o maior brilhantismo e a máxima repercussão à solenidade em que pela primeira vez em toda a sua vida política, Prestes dirigirá a palavra ao povo brasileiro.

Como se sabe, Prestes, por essa ocasião, definirá sua posição diante do momento político nacional, formulando uma declaração solene de sua atitude. Desta maneira, com o propósito de proporcionar o máximo possível de divulgação às suas palavras, a comissão especial resolveu que, em toda a parte, no território nacional, em que isto seja possível, serão realizados comícios, no mesmo dia e hora. O discurso de Luiz Prestes será irradiado por uma de nossas emissoras, que, assim, evará sua voz, ao mesmo tempo, para todos os recantos do território Nacional.

o Marechal Keitel, do Alto Estado Maior Alemão, expediu a seguinte Ordem do Dia:

«A partir das 8 horas da manhã do dia 5 de Maio haverá tregua na frente das forças do Marechal Montgomery, na Holanda, Noroeste da Alemanha, Dinamarca e Ilhas Frígias. Esta ordem se aplica a todas as unidades do Exército, forças aéreas e SS. As tropas manterão suas armas em seu poder. Os transportes da Armada que estiverem em viagem continuarão navegando para seu destino. Não deve haver destruição ou afundamento de navios por seus tripulantes nem provocações. A obediência e a disciplina serão mantidas com mão de

Moscou — Urgente — Em sua reportagem sobre a entrada das tropas soviéticas no camuflado quartel general de Hitler em Zosen, ao sul de Berlim, o major B. Polevoy, correspondente de guerra junto ao exército vermelho, declara que a aldeia estava perfeitamente em ordem, a ponto de parecer que acabava de ser limpa e arrumada, mas que o Q. G. propriamente dito era um verdadeiro testemunho de que a arremetida soviética tinha sido atordoadamente inesperada e alcançou os alemães de surpresa.

No escritório do Chefe de Estado Maior existia sobre a secretária roupa de dormir e no assoalho se encontravam pares de chinelos. As camas estavam desfeitas e o chão também juncado do documento, enquanto sobre a mesa se viam copos ainda com vinho e de uma valize semi-aberta derramavam-se fotografia de família e roupas íntimas.

Encontrou-se apenas um engenheiro alemão que ficara como responsável pelo Q. G., e, mostrando-se satisfeito por não ter acompanhado os generais na fuga, prazerosamente conduzia os homens do exército soviético indicando-lhes o que tinha sido o quartel general de Hitler e suas cercanias.

O major Polevoy diz ainda que foi encontrada intata uma perfeita instalação de telegrafo e somente um operador ficara após o desaparecimento de seus chefes cujos registros das conversações mantidas nos últimos instantes indicam a interessante situação pois entre outras liam-se: "Tenho urgente mensagem para Oslo—muito bem mas não se está transmitindo nada de Berlim. — Sou o único homem que aqui se encontra — O que estará acontecendo aqui em Berlim não ha mais ninguém para transmitir mensagens—Ivan está literalmente as portas".

Não pode existir liberdade sem o fechamento do DIP

Rio — urgente — Na reunião da assembléia geral da Associação Brasileira de Imprensa, presidida pelo nosso colega sr. Belizario de Souza, foi aprovada por unanimidade a seguinte moção: — «Sr. Presidente da Assembléia Geral Ordinária da A. B. I. — Os signatários, reunidos pela primeira vez depois de que o país reconquistou os seus direitos de livre manifestação de pensamento, e a imprensa a liberdade opinativa que o golpe de 10 de Novembro sufocou: não desconhecido, mas antes ressaltando, os esforços realizados pelos diversos órgãos do país em cujo seio se integram jornalistas e diretores de jornal contra o espírito despótico que abolira todos os direitos, dos quais nos é mais caro o que garante o exercício sem coação da profissão de jornalistas, querendo, não obstante, na sua qualidade de associados da entidade mais altamente representativa da classe manifestaram-se, diretamente, e formalmente, sobre os acontecimentos que empolgam a nação e isso fazendo por força de um dever a que só fugiram deslustrando tradições que honramos — de lealdade, mentalidade democrática, amor às lutas pela liberdade, paixão pela justiça e apoio às reivindicações e anseios do povo brasileiro, propõem à Assembléia, como princípios mínimos pelos quais nos bateremos até completa vitória, a seguinte Declaração que aprovada, deverá ser amplamente divulgada no país: 1 — Liberdade de imprensa, ime-

diata e irrestrita, não como um favor ou simples concessão, mas pela consciência de que ela se faz imprescindível, como garantia da vida democrática — de conformidade com o exemplo que advem da nossa História, e de que hoje dão ao mundo os Estados Unidos e a Grã Bretanha; 2 — Revogação de todas as leis regulamentos, portarias e quaisquer outras medidas supressivas da Liberdade no seu mais alto sentido, para garantia do direito a todo cidadão de examinar, debater a criticar no interesse do bem estar do povo e progresso do Brasil; 3 — Extinção do D.I.P., nas suas relações exercitadas com jornais e jornalistas e extinção, bem assim, de qualquer órgão oficial cujos escopos sejam propaganda política oficial; 4 — Revogação das leis regulamentos e portarias que dificultando, até agora, o aparecimento de novos jornais atestam, subterraneamente, contra o direito de livre circulação dos órgãos de imprensa, — e revogação, bem assim, das

(Continúa)

Numero avulso

20

centavos

Folha Capixaba

Diretores proprietários:
Joaquim Caldas e Eriko Neves.

Diretor responsável:
Aldemar Neves.

Redação, administração e oficinas:—Rua Duque de Caxias, 269—End. teleg.:—FOLHA:—Fone: 696

Correspondentes em todos os municípios do Estado, no Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Belo Horizonte.

Assinaturas: — anual — Cr\$ 60,00;—Semestral — Cr\$ 35,00; Trimestral — Cr\$ 20,00; Para o interior, mais Cr\$ 10,00; Numero avulso — Cr\$ 0,20; Aos domingos — Cr\$ 0,30; Numero atrasado — Cr\$ 0,40

A tragédia do homem rural

A observação do homem mais simples no revela logo que situação de nosso trabalhador é a mais precária possível.

E é triste mesmo reconhecermos que não há país organizado em que a penúria e o desamparo tenham afligido mais as populações agrárias do que no Brasil.

São deploráveis suas condições de vida. O desconforto, a falta de assistência médica e farmacêutica, o analfabetismo e uma série interminável de males atingem em proporções que caracterizam e definem uma completa miséria.

O salário parco e até humilhante, não assegura a subsistência de nosso homem do campo, e a falta de recursos, a imensa coletividade que abatece, com o seu trabalho, as suas fadigas e as suas ansiedades, a vida das cidades e dos grandes centros, vai arrastando um destino anônimo, infeliz e deplorável.

Sucedem-se os governos, multiplicam-se as leis superabundantes, prometidas e o trabalhador rural continua desamparado, mal nutrido, maltrapilho, com a família a crescer sob a égide calamitosa da doença e da ignorância.

São problemas, estes, que se apresentam distantes da atenção de nossos estadistas. E é lamentável que assim seja.

A realidade é contristadora. E nunca é demais que focalizemos o tremendo mal que aflixa e domina nossos meios rurais, principalmente agora quando se avizinha o pleito eleitoral e os partidos organizam seus programas, nos quais naturalmente as populações do campo não serão esquecidas. Elas precisam ser amparadas, pois são o sangue mesmo da nação.

Prevenir

Não obstante sintomas que já se disse muito sobre o fascismo sómos levados, constantemente, a pensar e a discutir pontos que, na maioria dos casos, nada tem de novo. É que o mal que ele desencadeou no mundo é de tal proporção e o perigo de ficar ainda alguma semente, com possibilidade de germinação é tão monstruosa, que nos obriga a uma vigilância permanente. Vemos a necessidade de vasculhar no tempo e no espaço, a todos os momentos, com os sentidos apurados, a fim de que não deixemos de apontar ao povo qualquer manifestação de tendências totalitárias.

Ouvimos há dias num discurso nazifascista está morto e... Todos nós, que acreditamos na vontade e na força de um povo livre, já sabemos disso porque a História nos ensina que um regime de ditadura não pode sobreviver e quando não o é desmantela-se por si mesmo. E essa mesma voz que afirmou enfaticamente a morte do regime odioso, em discurso de 11 de junho de 1940, quando a pátria da Liberdade era pisada inclementemente pelas hostes barbares do nazismo arrogante e muitos eram pessimistas, por complexo, a respeito da vitória das democracias, fazia, às forças armadas do país, o elogio de regime hoje fragorosamente derrotado. É que se não o, desde logo, contrário ao regime representativo e livre o que publicamente demonstrou em 1907, 1929, e 1930-1937, via na

Vida Social

ANIVERSARIOS

Fizeram anos ontem:

— A snra. Maria Culcy Prado Saletto, esposa do sr. Roberto B. Saletto, do alto comercio de seguros desde capital.

— O menor Camilo Gianordoli, do comercio desta praça.

Fazem anos hoje:

— A snra. D. Maria Veloso Soneghette, esposa do dr. Hilario Soneghette.

— A srta. D. Lourdes Dias Lomba, filha do sr. Otacilio Lomba, nosso confrade de imprensa.

— O snr. José Americo da Cunha.

— O snr. Francisco Chemelli Filho.

— A menina Margarida, filha do snr. Reinaldo Barbosa de Freitas.

A PASCOA MILITARES

Terá lugar, hoje, às 8 horas, na Catedral de Vitoria, a solenidade de Páscoa dos Militares.

CINEMAS

A Matinee do Gloria:

O Teatro Gloria apresentará, hoje, na matinee, um lindo programa de atração com o filme "A volta da noiva" com Van Johnson e Lianel Barrymore.

A matinee do Carlos Gomes:

Na matinee do Teatro Carlos Gomes será exibida a película engraçadíssima, "A cantineira do batalhão" representada por Ann Miller e varias orquestras.

A matinee do Politeama:

Na matinee do Politeama será apresentado o movimentado filme de William Boyd, "Quarenta ladrões"



vitória momentânea do nazi-fascismo, uma possibilidade de, servindo-se dele, afastar as exigências democráticas do nosso povo, cuja luta pela liberdade fazem as páginas heroicas de nossa história. Lembremos que o livro de Rauschning foi proibido de circular em 1937 porque podia nos indispor com a corrente fascista em apogeu.

Cinco anos depois, fracassados irremediavelmente o deuses nazistas, apela para a democracia apontando ao povo simples uma coisa que todos sabem: a derrota do regime que poderia si vitorioso, manter-nos durante muito tempo sob a égide salvadora dos "divinos integralistas" que de certos pontos de comando e direção não cessavam de sabotar nosso esforço de guerra declarada somente depois que o povo a exigiu. A colaboração com a democracia foi um expediente transitório porque todos os nossos fascistas acreditavam na vitória do nazismo. Derrotados agora os integralistas se movimentam para organizar um partido democrático. Que tal seria se Doenitz e Himmler se alvorssem em líderes democráticos?

JVANHOE

Marcada para o dia 23 do corrente a Convenção do Partido Social Democratico do Espirito Santo

A reunião de ontem para escolha da Comissão que representará o Município

Todas as organizações sindicais desta capital receberam do dr. Henrique de Novais, prefeito da Capital, a seguinte carta convite:

«Ilmo, Sr. — Confirmando o convite feito a V. S., por intermédio do Acir Guimarães, meu oficial de gabinete, venho solicitar sua presença, sábado, 5 do corrente, às 11 horas, no Departamento Municipal de Estatística, à Av. Capixaba, 103, afim de, em companhia de outros ilustres munícipes, colaborar comigo na escolha da Comissão que deve representar o município da Capital na Convenção do Partido Social Democratico, a reunir-se no dia 23 do corrente, nesta capital. Agradecendo desde já a honra de sua presença, subscrevo-me, atentamente — (ass) Henrique de Novais — Prefeito Municipal»

Sem nenhuma publicidade, reuniu-se, ontem, às 11 horas, no local determinado no convite acima, a reunião para a escolha da Comissão que deverá representar o município na convenção do P. S. D.

A "Folha Capixaba"

que lidera movimento democrático em prol da reconquista das liberdades perdidas em 37. E, portanto, um órgão do povo. Sua grande tiragem, sua feição gráfica e suas autorizadas fontes de informações, dizem melhor da excelente acolhida que lhe dispensa o publico capixaba. O seu anúncio, nas suas colunas, terá assim, proveitosa colocação, sendo lido por milhares de pessoas em todo o Estado.

Procure o balcão de anúncios da "Folha Capixaba": — Rua Duque de Caxias, 269, até às 20 horas, diariamente.

OFICINA ELETRICA

DE Paulo Duranm

Concerto e Montagem de Rádios, Amplificadores, Enrolamento de Dinamos, Motores e Transformadores.

Rua Barão de Monjardim n. 59

VITÓRIA — ESP. SANTO

SAPATARIA ITABIRA

ESPECIALIDADE EM SAPATOS SOB MEDIDAS

Concertos Rápidos e Garantidos

Rua Duque de Caxias, 259 - Vitória

A sessão foi predida pelo próprio chefe da comuna capixaba, contando com o comparecimento de varios representantes sindicais, elementos trabalhistas e graduados funcionários municipais.

Abertos os trabalhos, falou, o dr. Francisco Climaco Feu Rosa, antigo deputado estadual, abordando motivos de caráter político, examinando a situação do Estado e abordando superficialmente o inquietante momento nacional. O orador nem sequer tomou conhecimento das condições atuais do mundo em marcha para um regime seguro das mais amplas liberdades democráticas.

O povo brasileiro...

Conclusão da 4ª pagina

boço de objeção no longo discurso do sr. Getulio Vargas. Nem os seus juristas oficiais, nem os jornalistas incumbidos pelo governo da defesa da sua causa, articularam, ainda, uma palavra de resposta á torrential e fulminante demonstração da tese que sustentei na minha primeira entrevista á imprensa.

IMPOSSIVEL A LEGALIDADE COM A DITADURA

Em sustentar essa tese jurídica é que consiste o animo subversivo da oposição. Cáem as Constituições, mesmo a Constituição da autoria de s. excia., aos golpes do sr. Getulio Vargas e os golpistas passam a ser precisamente os que nada golpearam, nem pretendem golpear subverter ou destruir.

Ora, a tese sustentada pela oposição, é, precisamente, a única compatível com a ordem.

Senão, vejamos. Se não está em vigor a Constituição de 37, como o próprio governo parece admitir, uma vez que silenciou sobre a questão, que duração terá o futuro período presidencial? Vamos, então, eleger um presidente para exercer um mandato de duração indeterminada? De quantos deputados se comporá a Câmara, e qual a duração do seu mandato?

Todos estes pontos estavam regulados no projeto da Constituição publicado em 37. O projeto, porém, não chegou a converter-se em Constituição por lhe haver faltado a consagração do voto popular, por ele expressamente exigido como condição *sine qua non* para que tivesse vigência constitucional definitiva. Inviável o projeto em questão, e se a Constituição anterior não volta a vigorar, o que se segue é que o futuro presidente governará por um período ainda a ser fixado futuramente e com atribuições

ticas. Limitou-se ao estreito sistema dos antigos metodos partidários, ressaltando a necessidade da organização do Partido Social Democratico como porta-voz das aspirações comuns, terminando por lançar a candidatura do general Euripo Gaspar Dutra á presidência da Republica.

E ntretanto, as palavras do vibrante orador não foram recebidas com gerais aplausos. Não sabemos si essa indiferença foi motivada pela falta de ardor natural aos tribunos ou, propriamente, por outro qualquer motivo.

O que é fato é que teremos a grande convenção estadual no proximo dia 23.

e poderes de que o eleitorado não pôde adivinhar a extensão e a natureza.

Tudo isto, porém, constitui, para o sr. Getulio Vargas, questão de somenos importância. Implantado o caos da ditadura, s. excia. não deseja que se restaure a ordem constitucional. E quem clama pela ordem constitucional é taxado por s. excia. de subversivo e revolucionário.

Enquanto isto, continua subvertida a ordem jurídica no Brasil; não apenas a ordem jurídica, mas, igualmente, a ordem econômica e a ordem financeira.

REGIME DE MISERIA E FOME

A desordem econômica é hoje um dado sensível ao homem do povo, ás donas de casa, no campo e nas cidades, onde a vida se torna cada dia mais difícil e mais dura, com um nível de preços que torna ainda mais elementares comodidades da vida inacessíveis á maioria do povo brasileiro. As classes mais pobres, particularmente os salarizados, encontram-se hoje mais próximos do que nunca daquele limite marginal além do qual começa o regimen da miséria e da fome. As finanças publicas, desorganizadas há muito tempo por falta de controle público, perderiam qualquer base segura para reorganizar-se graças á vertigem da inflação, que torna impossíveis as previsões da despesa.

(Continúa)

LATICINIOS SAFRA

Representantes Exclusivos

Cia. de Expansão Rural Espirito Santense

(CERES S/A)

Rua General Ozorio, 67-Sob.

Estoque permanente de manteiga e queijos pelos melhores preços

Concedemos bonificação para pedidos superiores a 200 quilos

Atende pedidos do interior do Estado

A FOLHA nos esportes

Os jogos de hoje, na 2. divisão de futebol

A A.A.D.N.C. x Santos na preliminar e G. Maruipi A.C. x Nautico, na principal

Em prosseguimento ao campeonato de futebol da 2. divisão, promovido pela F. D. E., a tabela deste certame assinala para hoje dois jogos que se realizarão no Stadium de Jucutuquara a tarde.

O jogo principal será travado entre as equipes do Gremio Atletico Maruipi A.C. e o Nautico Brasil.

Para esse jogo sabemos de fonte segura que o G.M. A. C. apresentará um quadron ovo, com valores renovados, o qual dará muito que fazer ao seu adversario, dando o preparo a que o sub. meteu o seu competente treinador, Tenente Pombo do Amaral.

O Nautico, por sua vez salvo ligeiras modificações, apresentará em campo o forte esquadrão que tanto sucesso colheu no Torneio initium de sua classe.

O quadro do G.M.A.C. entrará em campo assim constituído: Oraldo, Totula, e Olinino Duarte Hervê, e João Gomes, Reginaldo, Pereira Gouveia, Lourosa e Ferrugem.

A preliminar será disputada pelas aguerridas equipes da A.A.D.N.C. x Santos F.C. OS COMPETIDORES AO CITADINO DE BASKET DE 1945

Encerradas que foram sexta-feira, ultima as inscrições ao campeonato de basquetebol de 1945, verificaram-se a presença dos seguintes clubs: Caxias, Saldanha, Vitoria, Rio Branco e Alvares.

É de se notar no certame apesencado querido clube riobranquense que, nos auri es tempos foi um quadro de respeito para os antigos "bambas" o Saldanha, o Praia e o Vitoria.

A nossa reportagem apurou com absoluta segurança que alvi-negro contara' este ano que marcará o seu retorno a's canchas de basquetebol, com o concurso dirigente e ativo de Audifax

Barreto, renomado basquet-player saldanhista, que teria se transferido para o alvi negro. Outro reforço para o "five" riobranquense é Marmorato que no ano passado, como devem estar lembrados disputou identica competição pelo Vitoria, muito embora fosse integrante do quadro de football do alvi negro.

DEMITIU-SE DA DIREÇÃO TÉCNICA DE FUTEBOL DA F.D.E. O Sr. EUTROPIO CARVALHO

Consoante já é do dominio do publico esportivo demitiu-se do cargo de Diretor de Futebol da Federação Desportiva Espiritosantense o sr. Eutropio Carvalho, conhecido desportista.

S.S., interpelado pela nossa reportagem, alegou motivos ordem particular que o teriam levado a essa atitude, todavia, consta que o motivo primordial desse gesto supremo do simpatico desportista, se prende ao incidente ocorrido no jogo noturno de as-

pirantes do Caxias x Vitoria quaria-feira ultima e ao qual nos referimos em nossa edição de sexta-feira, alias reprovando os mesmos.

O Dr. Beresford Moreira presidente em exercicio da F.D.E. tera', agora, que chamar as suas funções o Diretor efetivo, sr. Michel A. Sarkis, que se acha de licença.

SALDANHA E NAUTICOS NAS DUAS UNICAS ELIMINATORIAS PARA O NACIONAL DE REMO

As 7 horas da manhã, conforme noticiamos realizar-se-ão hoje em nossa bahia, as eliminatorias entre os "doubles" com e sem patrão do CR Saldanha da Gama e Nautico Brasil, para o campeonato Brasileiro de Remo que se realizara' na capital da Republica no dia 27 de maio corrente.

Reina grande espetativa nos meios nauticos em torno desses dois confrontos.

O Rei da Voz "FRANCISCO ALVES"

EM VITÓRIA NOS DIAS 28 E 29 DE MAIO DE 1944

Oliveira Junior um presente do Laboratorio Oliveira

UM GRANDE FILM BRASILEIRO MOLEQUE TIÃO

Com "GRANDE OTELO

O BRASIL NO FRONT ITALIANO.

— NO —

TEATRO CINEMA "GLORIA"

FICHAOS - ARQUIVOS - COFRE DE TODOS OS TAMANHOS

Durma tranquilo, guardando seus documentos num Cofre "BERNARDINI"

Representantes para todo o Estado:

GARRIDO & CIA. LTDA.

End. Teleg. — "Terrenos" — Caixa Postal 71

Rua Cerqueira Lima, 24 — Vitória — E. Santo

TEATRO GLORIA

HOJE! -- às 8 Horas -- HOJE!

UM SORRISO DE UMA MULHER BONITA FE-LO ESQUECER A SUA ARRISCADA MISSÃO!

Um Romance Desenrolado Nas Calidas E Traçoeiras Terras do Oriente Misterioso Com Suas Mulheres Perigosas e Homens Vingativos

George SANDERS — Virginia BRUCE num filme que possui cenas de amor, cenas de arriscadas aventuras muita emoção e algum bom-humor

DAMASCO

seu enredo gira em torno de um correspondente de guerra envolvido numa aventura de amor e perigo e apaixonado-se por uma linda espiã, mulher em que ele não podia confiar, porém também não podia esquecer...

VISITA A CAPITAL PARAENSE (A. Wulfes)

CARLOS GOMES

HOJE! -- às 8 Horas -- HOJE!

UM ROMANCE QUE VAI AGRAVAR PORQUE TEM MUITA COMEDIA, MUSICAS CLASSICAS, CANÇÕES POPULARES, LINDOS BAILADOS, NUMEROS DE ACROBACIAS E UM LINDO DESFILE DE MODAS

Donald O'CONNER
Susanna FOSTER — Peggy RYAN

na comedia dramatica com uma historia humana e muito divertida

A vida Começa aos 18

Um enredo engraçado e romantico... Donald está enamorado de Susanna... Susanna está apaixonada de um Major... Peggy está louca de paixão por Donald... e o Major tem lá suas aventuras!...

VALOR DA DEFESA D. ANTE-AEREA (A. Vulges)

Ao publico capixaba

O aparecimento de FOLHA CAPIXABA constituiu, como era de se esperar, um grande acontecimento. Nossa edição inicial ficou quasi exgotada. Sua aceitação por parte do publico representa motivo de estímulo para quantos trabalham e dedicam seus esforços em beneficio do povo e pela completa democratização do pais.

Esse acolhimento que nos tem dispensado os nossos leitores e amigos exige um agradecimento.

O apoio que temos recebido, de todas as classes sociais, esperamos que nunca nos falte. Não obstante, afim de evitar que elementos inescrupulosos abusem da cordialidade do povo, usando do prestigio desta folha, levamos ao conhecimento do publico em geral que, além dos diretores da empresa, somente as pessoas abaixo relacionadas possuem autorização para arrecadar assinaturas, anuncios etc. Quaisquer outras pessoas que se apresentem, usando o nome de FOLHA CAPIXABA, direta ou indiretamente, ou explorando o nome prestigioso de líderes populares, para arrecadar qualquer importancia, sob qualquer pretexto, devem ser repelidas energicamente.

Possuem autorização para trabalhar em nome de nossa em, presa, os srs. Moisés Calina, Clementino Dalmacio, Darcí Xavier-José Roberto, major Otto Netto e dr. Tomaz Tomazi, além dos que exibirem carta autorização assinada por um dos nossos diretores.

A Direção

SACARIA DE ANIAGEM PARA CAFE

MAMONA, CEREAIS E CACAU

ANIAGEM DE TODOS OS TIPOS

E PARA TODOS OS FINS

JUCUTUQUARA INDUSTRIAL LTDA.

FIAÇÃO, TECELAGEM E SACARIA DE JUTA

ESCRITÓRIO E FABRICA:

AVENIDA VITÓRIA, 748 — Caixa Postal, 25

Telegramas: "INDUSFIBRA" — VITÓRIA — E. E. SANTO

"UNDERWOOD"

Machinas de escrever, de calcular, peças sobressalentes e outros produtos da fabrica

UNICOS IMPORTADORES

diretos para o Estado do Espírito Santo

VIVACQUA IRMÃOS S.A.

RUA JERONIMO MONTEIRO, 428-1

TELEFONE, 66 CAIXA POSTAL, 189

VITÓRIA

FLOR DE MAIO

F. Paulo

Calçados, Chapéus, Armarinhos, Etc.

Tel. 557

Rua Jer. Monteiro, 217

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

POLITEAMA

HOJE! -- às 8 Horas -- HOJE!

TRENS VOAM PELOS ARES, TUNEIS DESMORANAM!

Agora, que os Exercitos da Liberdade estão empenhados nas batalhas finais de esfacelamento das derrotadas hordas nazistas, é o momento oportuno para mostrar e que foi a ação dos guerrilheiros, esses homens que sacrificaram a própria vida para que os outros pudessem viver livres e felizes!

GUERRILHAS

Como o seu titulo indica, essa dramatica narrativa é a saga grandiosa dos guerrilheiros, patriotas que não se reedem ante ao invasor nazista e que lançaram mãos de todos os meios possiveis para esmagar o inimigo em guerra sem quartel!

(Imp. para criança até 14 anos)

O DESTINO M. DA MADEIRA DO BRASIL (G. Rossi)

"O povo brasileiro reconquistou a sua liberdade"

Fala o brigadeiro Eduardo Gomes sobre o momento Nacional

Divulgamos, hoje, em primeira mão, no Espírito Santo, a importante resposta que major-brigadeiro Eduardo Gomes deu ao discurso que o Presidente Getúlio Vargas pronunciou no dia 1.º de Maio.

Os lançamos, nestas colunas, as palavras do ilustre candidato oposicionista levamos, apenas, em conta o alto interesse de bem servir ao público.

O discurso do sr. Getúlio Vargas revela um estado de espírito a que não corresponde nenhum dado da realidade. Ao lê-lo, os que não conheceram a situação política do Brasil, hão de pensar que estamos em plena revolução. De facto, depois de haver recebido o governo graças a uma revolução e de ter-se metido nele por força de um golpe de Estado, o sr. Getúlio Vargas não conclui que se possa conseguir o poder senão mediante movimentos revolucionários ou golpistas.

Exercendo o poder há quinze anos, a verdade é que o sr. Getúlio Vargas nunca foi eleito diretamente pelo povo. Tomando o poder à mão armada em 1930, foi eleito em 1934 por uma assembléia e quando se aproximava a eleição presidencial de 38, S. Excia. antecipou-se ao pronunciamento popular, decretando a prorrogação do seu mandato, que continua a exercer além do termo por ele mesmo fixado à sua duração. Nunca, portanto, nesses quinze anos de governo, o sr. Getúlio Vargas exerceu um mandato de carater verdadeiramente popular.

As lisonjas que ele hoje dispensou ao povo representam, assim, um mero recurso demagógico, desmentidas como são por todo o seu recente passado político, em que sempre revelou o decidido e impenitente propósito de fugir às soluções eleitorais, tomadas, acima de todas as coisas, os pronunciamentos populares e democráticos, contra os quais, logo depois de desferido o golpe de 37, derramou-se nas mais duras diatribes e nas mais injustas recriminações.

Premido, finalmente, pelas circunstâncias e, sobretudo, graças à influência decisiva do nosso ilustre competidor, o sr. general Eurico Gaspar Dutra, o sr. Getúlio Vargas abriu o problema da sucessão presidencial, que vinha adiando indefinidamente, pretendendo fugir, ainda uma vez, ao encontro com o seu povo, de que hoje se diz amigo e em que declara confiar para a eleição do candidato oficial, quando nunca nele confiou para disputar em qualquer tempo a sua própria eleição.

QUEM QUER O GOLPE

Aberto, contra a sua vontade, o problema da sucessão presidencial, é mal iniciada a campanha eleitoral, o sr. Getúlio Vargas considera o simples facto da mobilização das forças políticas como uma ameaça à ordem estabelecida. Está na lógica do seu temperamento e na linha da sua tradição política. Na sua incompatibilidade vis-

ceral com os processos democráticos de escolha dos governantes, o sr. Getúlio Vargas considera a eleição um intolérável recurso revolucionário, parecendo-lhe que seria muito mais comodo e muito mais decente resolver-se o caso mediante um pequeno golpe branco, a exemplo de 1942, em que, por um simples decreto, S. Excia., estabeleceu que o seu mandato não teria termo certo, suspenso como ficaria o seu curso até que S. Excia., por ato exclusivo da sua vontade e, como sempre, sem qualquer participação do povo, desse por finda a sua divina missão.

Todo o discurso de S. Excia. distila esse espírito de oposição sistemática a qualquer tentativa de entregar-se ao povo a escolha do seu governo.

POR QUE MORREM OS SOLDADOS DA DEMOCRACIA

Para o sr. Getúlio Vargas o processo de escolha dos governantes é um processo definitivamente superado, um processo de política provinciana ou paroquial, que não se concilia com a grande hora que o mundo está vivendo.

S. Excia. se antecipa aos tempos futuros, em que o seu atilado prognóstico divisa renascidos os processos que a guerra acaba de tornar caducos ou peremptos, de constituição dos governos mediante o fiat dos homens inspirados, ou dos chefes escolhidos pelo destino.

O provincianismo ou o paroquialismo a que alude o sr. Getúlio Vargas, é felizmente, o provincianismo ou o paroquianismo de países como os Estados Unidos, a Inglaterra, a França, a Rússia, as nações escandinavas, os grandes povos que representam no mundo a vanguarda da civilização e da cultura. Por esse provincianismo que consiste em reivindicar para o povo a liberdade de escolher o seu governo, é que nenhum deles mediu sacrifícios materiais e enormes, preferindo a morte no campo de batalha à escravidão dos homens inspirados, dos Amigos do povo ou dos chefes que se sentem possuídos pelo destino.

O "AMIGO DO POVO"

"Se o sr. Getúlio Vargas é o amigo do povo e se confia no seu espírito de justiça, porque não submeteu a Constituição de 37 ao plebiscito, porque não legitimou o seu mandato mediante uma larga consulta popular, porque insistiu, por tanto tempo, em privar a nação de participar na escolha dos órgãos de governo, ainda dos mais elementares e dos mais próximos do povo, como os governos municipais, entregues todos eles ao arbítrio de uma única pessoa, todos eles constituídos por delegação pessoal de S. Excia., e em relação aos quais não se permitia nem ao menos o direito de crítica, de reclamação ou de queixa?"

De nenhuma vez o sr. Getúlio Vargas convocou o povo para que ele se pronunciasse ou manifestasse o seu voto ou as suas preferências. Sempre que o convocou foi apenas para que ouvisse passivamente as suas orações ou os seus rela-

tórios, sobre os quais, uma vez pronunciados, só se admitia o louvôr a lisonja ou o encômio.

O subito, por circunstâncias alheias à sua vontade, muda a atmosfera do Brasil. Reconquista a imprensa o seu direito de momentário e de crítica, abre-se a todos os cidadãos a oportunidade de se manifestar sobre a coisa pública e de tornar conhecidas as suas preferências políticas ou ideológicas, mobilizam-se as forças populares para uma grande campanha eleitoral. O sr. Getúlio Vargas, que durante sete anos não ouvia a voz dos seus cidadãos, estranha o novo clima e acusa de desordeiros aqueles precisamente que clamam pela ordem. Por que?

ORDEM DEMOCRATICA CONTRA DESORDEM DITATORIAL

Porque para o sr. Getúlio Vargas a única ordem concebível é a sua ordem, a ordem do consulado sem povo, sem imprensa, sem tribuna, a ordem gerada pela desordem da revolução e dos golpes, a ordem da vontade sem contraste, do chefe que a si mesmo se condecorou com as insignias do governo. De desordeira é taxada por S. Excia. a oposição pelo simples motivo de que ela pretende a reversão da desordem da ditadura à ordem constitucional violada e destruída pelo golpe de 37. Ora, a acusação parte, precisamente, do

homem que subverteu a ordem constitucional do Brasil — destruindo a Constituição de 1934, que foi sem favor a melhor obra da Revolução de 30, para cujo advento, embora forçado, também, subverteu a ordem.

Não contente, porém, com essas duas subversões, S. Excia. acabou por subverter a própria ordem constitucional que pretendeu instituir. Outorgando, com efeito, a Constituição de 37, S. Excia. violou a sua norma fundamental, que mandava fosse a Constituição submetida dentro de prazo certo, a aprovação nacional. Como, porém, sempre repugnou, a S. Excia. qualquer pronunciamento popular, a não ser o das manifestações dirigidas, a Constituição de 37 não foi submetida a plebiscito, nem eleitos os demais órgãos de governo. Expirando, por omissão voluntária de S. Excia., o prazo para o plebiscito, a Constituição perdeu qualquer especie de vigência, e, assim, S. Excia. acabou por obstar a formação de uma nova ordem constitucional e, desta vez, a própria ordem constitucional que prometeu criar em substituição à ordem anterior, por S. Excia. violada e subvertida.

VIOLADOR DE CONSTITUIÇÕES CONTRA DEFENSORES DA LEI

Responsável, portanto, pela subversão de três constituições, uma das quais outorgada por

S. Excia., o sr. Getúlio Vargas julgava-se, entretanto com autoridade para acoimar a oposição de subversiva e revolucionária.

Onde, porém, o ato subversivo da oposição? Em que consistem os seus propósitos revolucionários? A oposição limitou-se a opinar para que voltasse a vigorar a Constituição de 34, ainda não revogada, pois que a sua revogação só poderia resultar da aprovação plebiscitária da Constituição de 37. Ora, se a própria Constituição de 37, determinando que ela fosse submetida à aprovação popular, reconhecia que ao povo cabe, em ultima análise, o poder constituinte, segue-se que a revogação da Constituição de 34 sómente poderia resultar do pronunciamento popular que aprovasse a Constituição de 37. Não tendo sido esta aprovada, nem sendo mais possível submetê-la a plebiscito, conclusão irrefutável é que a ordem constitucional de 34 há de necessariamente voltar à plenitude da sua vigência.

E assim sendo, a recomposição política do Brasil só poderia fazer-se nos termos da Constituição em vigor e não de uma Constituição não aprovada pelo povo e até mesmo repudiada pelo próprio governo que a outorgou. De que maneira, porém, proceder-se á recomposição do governo dissolvido em 37?

A TRANSMISSÃO DO PODER

Pela transmissão do poder, que o sr. Getúlio Vargas detém em virtude de um golpe de Estado que se reconhece malogrado por que não teve a força suficiente para consolidar, em uma nova ordem constitucional, a situação de fato criada mediante o emprego da força.

A transmissão do poder, que a oposição pediu, não seria um ato arbitrário do sr. Getúlio Vargas. Ele transmitiria o poder ao presidente do Supremo Tribunal Federal, que é, pela Constituição de 91, um dos substitutos do presidente da República. A isto responde o sr. Getúlio Vargas que seria desvirtuar as funções do poder judiciário. Há na objeção um equívoco manifesto e propositado. Não se trata de entregar o governo ao poder judiciário, mas ao presidente do Supremo Tribunal. O poder judiciário continuaria a exercer as funções judiciárias; apenas o presidente do Supremo Tribunal é que assumiria a Presidência da República. Não a assumiria, porém, arbitrariamente ou ilegítimamente, mas por força de vocação constitucional, uma vez que ele se encontra entre os substitutos do presidente e, no caso em questão, é ele o único substituto que ainda continua no exercício do cargo a que deve a vocação constitucional para substituir o presidente da República.

A toda esta argumentação, já desenvolvida pelos mais autorizados especialistas, dentre eles Faculdades oficiais de Direito, Institutos de Advogados e outras corporações técnicas, não se encontra sequer um es-

Continua na 2ª pag

Folha Capixaba

ANO N. 5
6 de Maio de 1945
Vitória-E. Santo

DEFESA DA TERRA E DO POVO DO ESPÍRITO SANTO

Liquidação dos nazistas na Tchecoslovaquia e Austria

Londres - urgente - Através de uma agencia telegrafica, um correspondente de guerra explica o formidável avanço sovietico em direção da Tchecoslovaquia e Austria, dizendo:

Os russos iniciaram nova ofensiva na Tchecoslovaquia e na Austria o fim de liquidarem os nazistas em seu reduto sul ocidental.

O comunicado alemão de hoje anunciou o reinício de violentos combates em Saint Poelten, a oeste de Viena e a sudoeste de Moravska Ostrava, na Tchecoslovaquia central. Por sua vez, a radio de Praga, controlada pelos alemães anuncia grande batalha de tanks na planície de Hanna, entre Morava Ostrava e Bruenn. Esta mesma transmissão declara que os russos conseguiram penetraram em Prostějov, a 16 quilômetros ao sul de Olomouc. Esta noticia teve confirmação pouco depois pelo proprio comunicado do Alto Comando Sovietico.

O comunicado russo também anuncia novo avanço para o norte das forças russas, de suas

posições em Stettin a fim de limpar o bolsão no Area de Wclim, na costa do Baltico e outra ofensiva para o sul de Brandenburg, a oeste de Berlim a fim de destruir outro bolsão de resistência alemã. Nessa operação foram capturadas 10 cidades inclusive Cosvig, a 16 de quilômetros de Dessau.

Anuncia ainda o comunicado sovietico que as forças do Marechal Koniev, nesta área capturaram 22.000 alemães enquanto que as forças do Marechal Zhurkov, em Berlim, capturavam outros 23 mil.

Numa declaração pouco comum o comunicado alemão anuncia que as tropas nazistas ao norte de Berlim lutam para fugir dos russos e cruzarem o Elbe entre Wismar e Schwerin rendendo-se somente em territorio controlado pelos anglo-americanos. Por sua vez a radio suíça anuncia que as forças húngaras deixaram Budapest a fim de se unirem aos russos nas operações de limpeza contra os alemães na Austria.